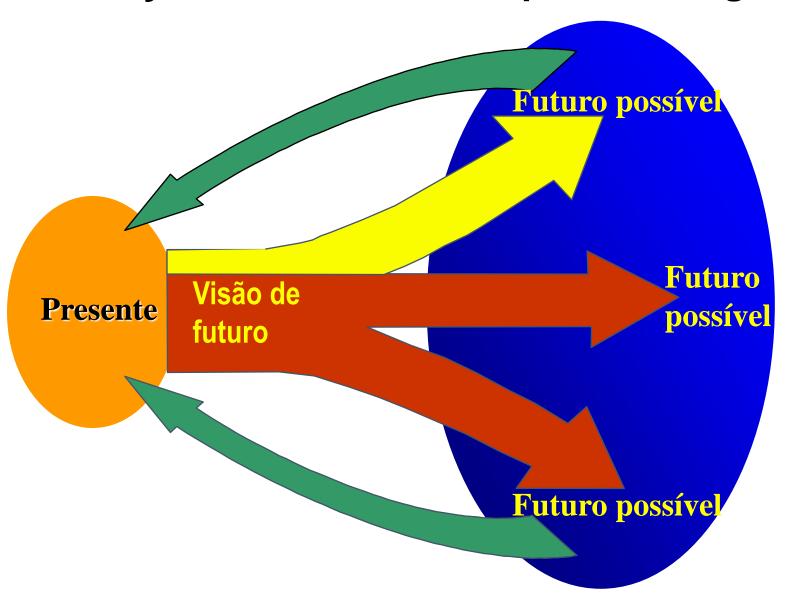


Criação de Cenários e Mapas Estratégicos

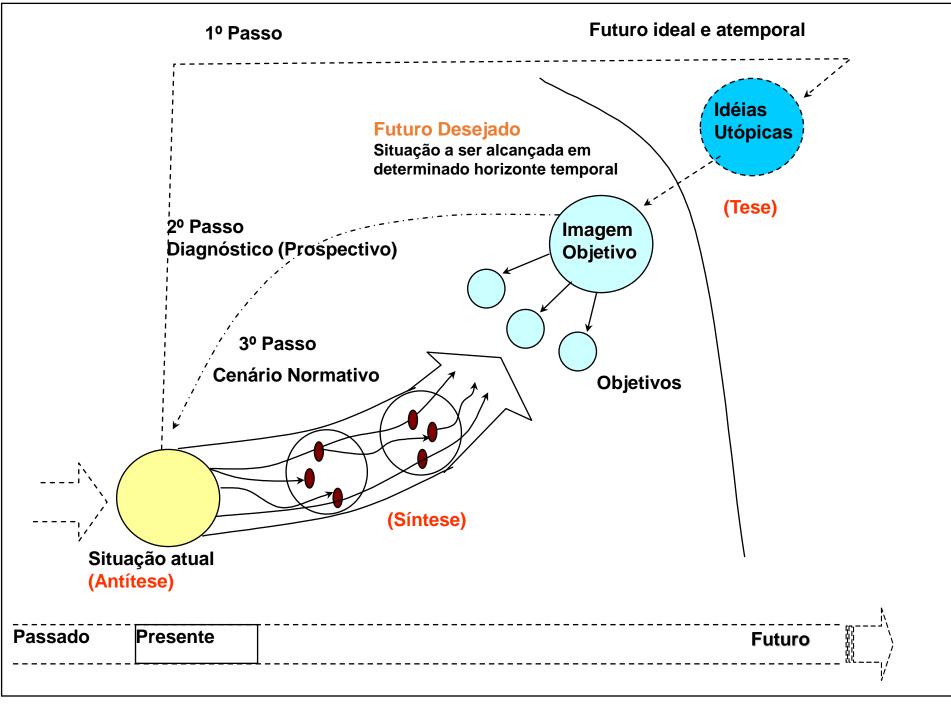


O homem quer saber o que vai acontecer...

- adivinhos (Predição-base em um raciocínio não divulgado)
- profetas, sacerdotes ou feiticeiros (Profecia-predição sob inspiração sobrenatural ou mística)
- especuladores (**Especulação**-autor admite incerteza)
- modelos econométricos (Projeção)
- publicações como "Admirável mundo novo" e "O grande irmão" ou filmes como The day after, Parque dos dinossauros, etc. (Previsão)

Porque trabalhar com cenários ?

- Crescente interdependência de eventos no mundo.
- Aumento geral dos níveis de incerteza e imprevisibilidade econômica, social e política.
- Necessidade progressiva de "inteligência competitiva".
- Neutralizar o viés determinista no planejamento.
- Ajudam a combater a "cegueira situacional".
- Construção de alternativas estratégicas no planejamento de médio e longo prazo.
- Requerimento para aprofundar a análise estratégica de atores sociais e manejar fatores de risco.
- Ajuda na superação do imediatismo e da departamentalização excessiva, estimula criatividade.
- Condições para construção de consensos coletivos e evitar o pior (ex.: cenários extremos da "guerra fria").



Cenários? Definições possíveis.

- "é o conjunto formado pela descrição coerente de uma situação futura e pelo encaminhamento dos acontecimentos que permitem passar da situação de origem à situação futura" (GODET, 1987).
- "uma visão internamente consistente da estrutura futura de uma indústria... conjunto de suposições plausíveis sobre as incertezas importantes que poderiam influenciar a estrutura industrial, considerando as implicações para as vantagens competitivas" (PORTER,1992).
- "ferramenta para nos ajudar a ter uma visão de longo prazo... para ordenar a percepção dos ambientes alternativos futuros nos quais as decisões serão tomadas... métodos organizados para sonharmos o futuro de maneira eficiente... histórias de futuro" (SCHAWRTZ, 1996).
- "procedimento sistemático para detectar as tendências prováveis da evolução...procurar identificar os limiares da tensão social nos quais as forças sociais poderiam alterar estas tendências...que estruturas e parâmetros são importantes e quais objetivos inspiram essas forças sociais" (RATTNER, 1979).

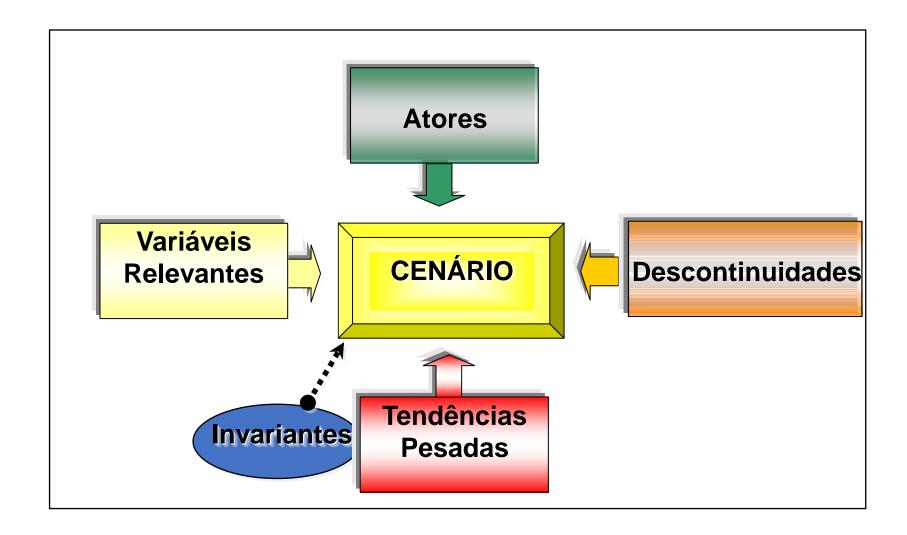


- Cenários Possíveis
 (imagináveis ou não imagináveis), Desejáveis,
 Realizáveis.
- Componentes: título, posicionamento, variáveis, atores, cenas e trajetórias.
- Título: referência simbólica, emblemática (Diadorim).
- Posicionamento: referências políticas e ideológicas, lugar do ator no jogo social e objetivo do cenário.
- Variáveis: eventos portadores de futuro, quantitativas e qualitativas (dominam no longo prazo).
- Atores: agentes sociais, com demandas, organização e pressão no jogo social.



- Cenas: retrato das relações entre atores e variáveis, num tempo e lugar determinado.
- Trajetórias: é a evolução das cenas em cada cenário.
- Consistência: coerência interna entre componentes.
- Normativos/desejado ou Exploratórios/futuros possíveis.
- Número de cenários: 3 ou 4 (nunca 2).
- Monitoramento ambiental: sobretudo em fontes informais, não registradas, com baixa exposição e visibilidade, de opinião divergente, "ligar o radar".

Componentes de um Cenário

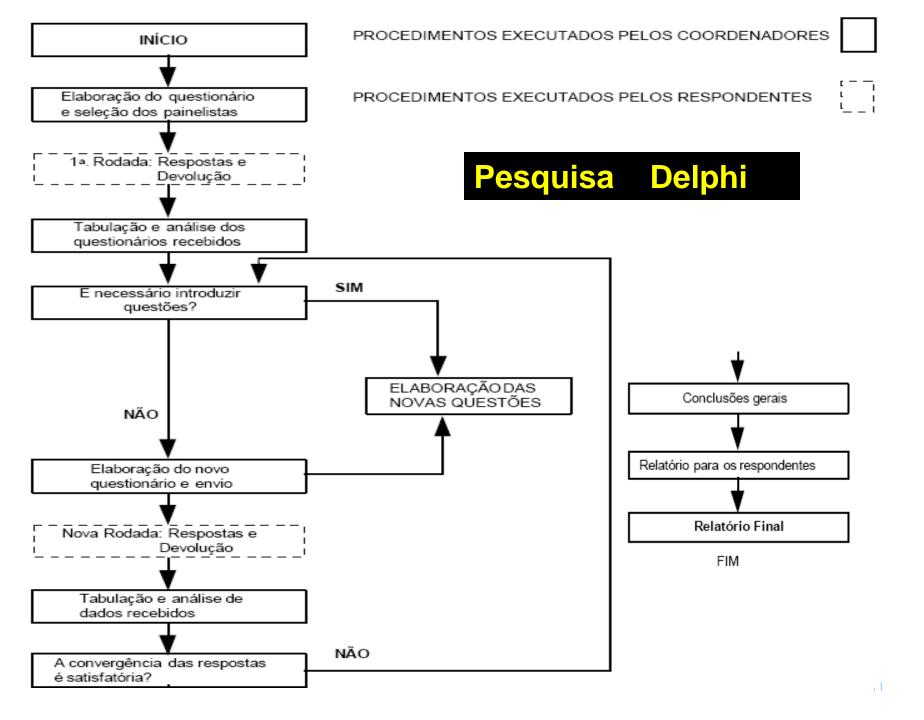




Algumas técnicas e métodos

Técnicas de avaliação: Delphi

- Método Delphi: rodadas sucessivas de questionários a peritos. Analistas (ou grupo de controle) avaliam os juízos de valor para garantir a continuidade do processo.
- A cada rodada todos peritos conhecem a posição dos demais, previamente processada pelo "grupo de controle".
- A interação sucessiva induz a um processo de convergência em torno da média.



Alguns métodos de cenarização

- Sistema e Matrizes de Impactos Cruzados (SMIC) de Michel GODET.
- Global Business Network (GBN) de Peter Schwartz.
- Cenários Industriais Porter.
- Método de Grumbach.

- Matriz Estrutural: 0 para influência nula e 1 para influência existentes, hierarquiza variáveis mais motrizes e mais dependentes.
- As variáveis-chave podem ser: explicativas (muita motricidade), de ligação (motricidade com dependência), de resultado (muito dependentes) ou autônomas (pouca motricidade e dependência).
- Análise da estratégia dos atores: matriz de influência dos atores, identificando a motricidade (soma na linha) e a dependência (soma na coluna).
- Atores com maior motricidade: identifica-se as estratégias de cada ator com os demais matricialmente.

(1) Delimitação do ambiente:

- Qual o objeto de estudo, horizonte temporal e área geográfica.
- Necessários para estabelecer o foco do estudo.

(2) Análises estruturais do sistema e ambiente:

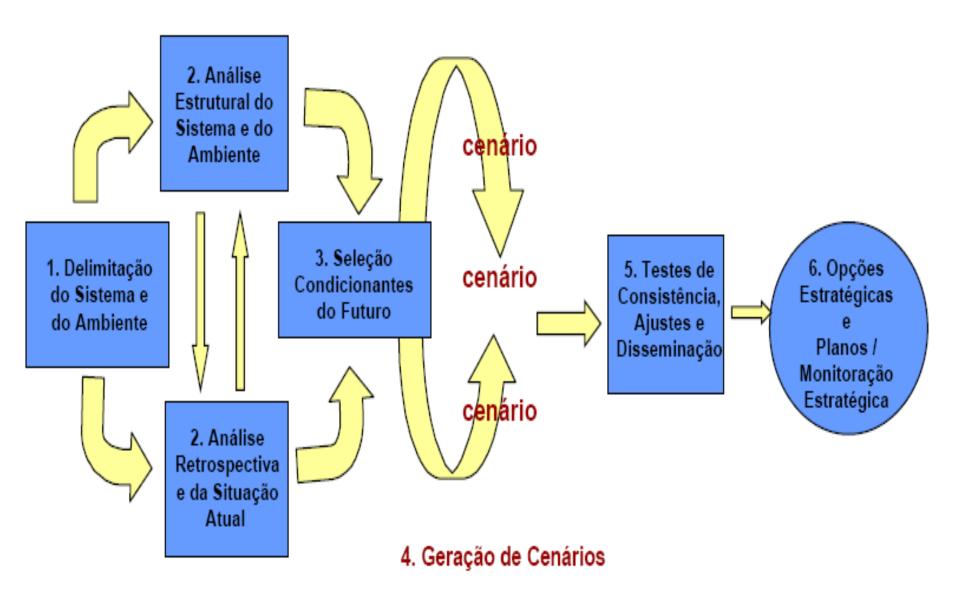
- Relação exaustiva de variáveis relevantes e principais atores.
- Estudo detalhado da estratégia adotada por cada ator. Uso das técnicas de entrevistas estruturadas, delphi e brainstorming.
- Análise da retrospectiva do sistema, sua evolução passada e identificação das invariantes do sistema, tendências de peso e fatos predeterminados.
- Análise da situação atual: deve identificar os fatos portadores de futuro na evolução das variáveis essenciais e nas estratégias dos atores.
- Análise Estrutural: combina a retrospectiva com a análise atual define a "Matriz da Análise Estrutural" com relações de motricidade (na linhas) e dependência (nas colunas) entre as variáveis.

(3) Seleção dos condicionantes do futuro:

• Listar as tendências de peso, os fatos portadores de futuro, as invariantes e os fatos predeterminados.

(4) Geração de Cenários Alternativos

- Análise Morfológica: cada variável assume um comportamento para cada estratégia de cada ator identificado.
- Método SMIC: atribuir probabilidade de ocorrência às hipóteses para cada condicionante do futuro.
- Construção textual dos cenários futuros.
- (5) Testes de Consistência, ajustes e disseminação: testes de coerência interna e divulgação na organização.
- (6) Opções estratégicas e planos de monitoramento: cenários são base da formulação estratégica, análise de ameaças e oportunidades e monitoramento.



Tendências de peso – Exemplo

Ambiente socio-demográfico brasileiro

Valorização da educação

- Treinamento e aprendizado contínuo
- Tele-ensino
- Profissional do conhecimento
- Tempo médio de permanência na escola

 Índice de analfabetismo



Questões etárias

- Expectativa de vida
- Envelhecimento da população
- · Fim da aposentadoria

Aumento da consciência

- Socialmente correto
- Ecologicamente correto
- Terceiro setor
- Nacionalismo
- Grau de exigência
- Valorização da qualidade de vida

Segurança

- Crime organizado e violência urbana
- Movimentos migratórios



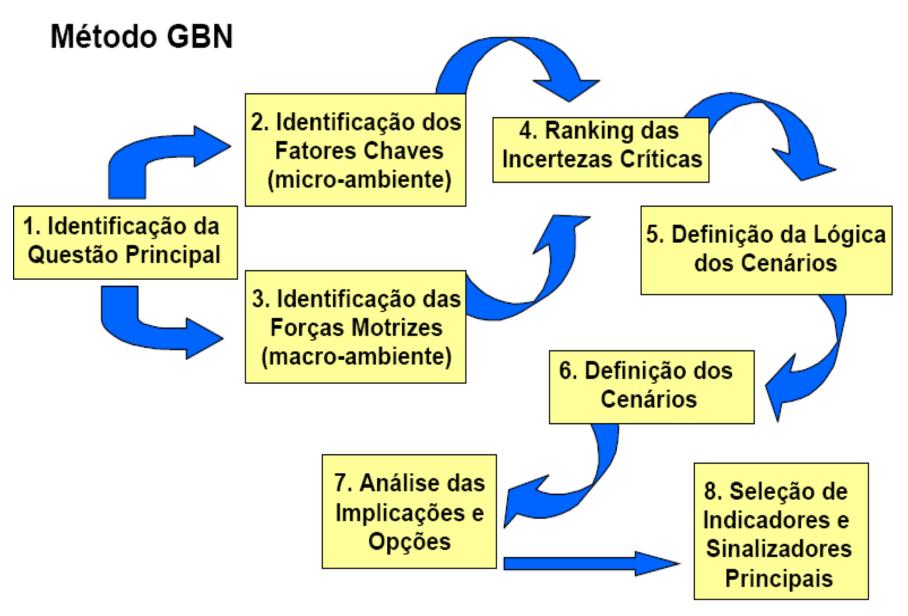


- (1) Identificação da questão principal: qual o problema central para a sobrevivência da organização, técnica dos mapas mentais, dimensionamento espaço-tempo do problema.
- (2) Principais forças do Ambiente próximo: identificar fatores-chave, fatos, atores, clientes/fornecedores, competidores, market share, etc.

18

- (3) Identificação das Forças-Motrizes (macroambiente): sociais, econômicas, ambientais, políticas e tecnológicas, capazes de afetar a evolução da questão principal.
- (4) Ranking por importância e incerteza: elementos predeterminados e incertezas críticas. Para cada variável estabelecer o grau de incerteza e a importância (gráfico: Importância X Incerteza).

- (5) Seleção das Lógicas do Cenários: simulação do comportamento das variáveis de maior incerteza e importância.
- (6) Descrição dos Cenários: as forças-motrizes e as macrotendências são detalhadas em cada cenário identificado (a partir das incertezas críticas mais importantes).
- A questão principal é retomada em suas implicações para cada cenário: qual solução adotada, vulnerabilidade, qual estratégia, etc.
- (7) Análise das Implicações e opções: análise da robustez da estratégia em cada cenário.
- (8) Seleção de indicadores e sinalizadores: cada incerteza crítica, em cada cenário, deve ser monitorada em função do impacto na organização.



MATRIZ 4
Matriz impacto/incerteza

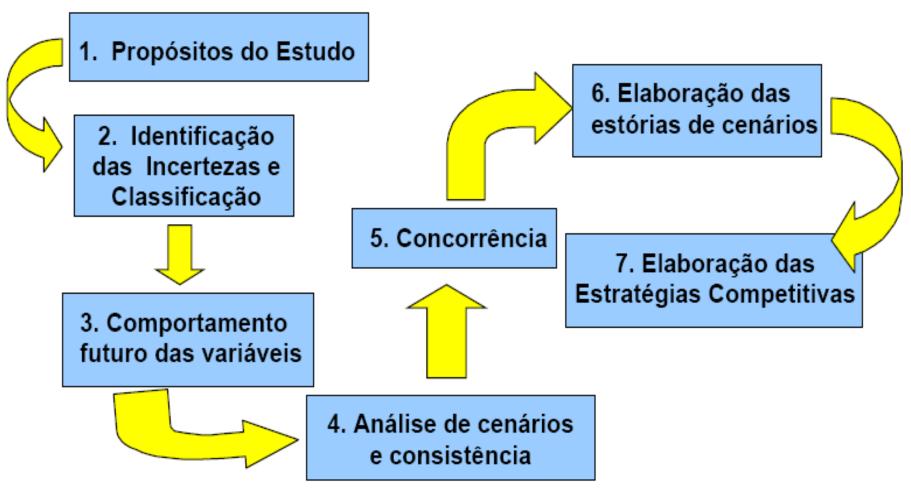
Incerteza	Alta	Média	Baixa
Impacto			
Alto	Descrição dos eventos com alto grau de incerteza e alto impacto	Descrição dos eventos com médio grau de incerteza e alto impacto	Descrição dos eventos com baixo grau de incerteza e alto impacto
Médio	Descrição dos eventos com alto grau de incerteza e médio impacto	Descrição dos eventos com médio grau de incerteza e médio impacto	Descrição dos eventos com baixo grau de incerteza e médio impacto
Baixo	Descrição dos eventos com alto grau de incerteza e baixo impacto	Descrição dos eventos com médio grau de incerteza e baixo impacto	Descrição dos eventos com baixo grau de incerteza e baixo impacto

Cenários Industriais - Porter

- Incertezas-críticas: entrada de novos concorrentes, ameaças de bens substitutos, poder de barganha de compradores e fornecedores e rivalidade com concorrentes.
- Etapas: (1) Propósito, (2) Estudos do Histórico e da situação atual, (3) Identificação das incertezas críticas, (4) Comportamento futuro das variáveis, (5) Análise de cenários e consistência, (6) Análise da Concorrência, (7) Elaboração das histórias de cenários e (8) Elaboração das estratégias competitivas.
- As variáveis incertas são definidas por consulta à especialistas. Classificadas como dependentes e independentes de acordo com as causas.
- As variáveis independentes são a fonte para os cenários (p. ex.: preço da energia), são ponderadas pelo grau de importância.
- Porter sugere que a cenarização seja iniciada por extremos (o mais e o menos favorável) como forma de reduzir o numero de cenários.

Cenários Industriais - Porter

Método Porter

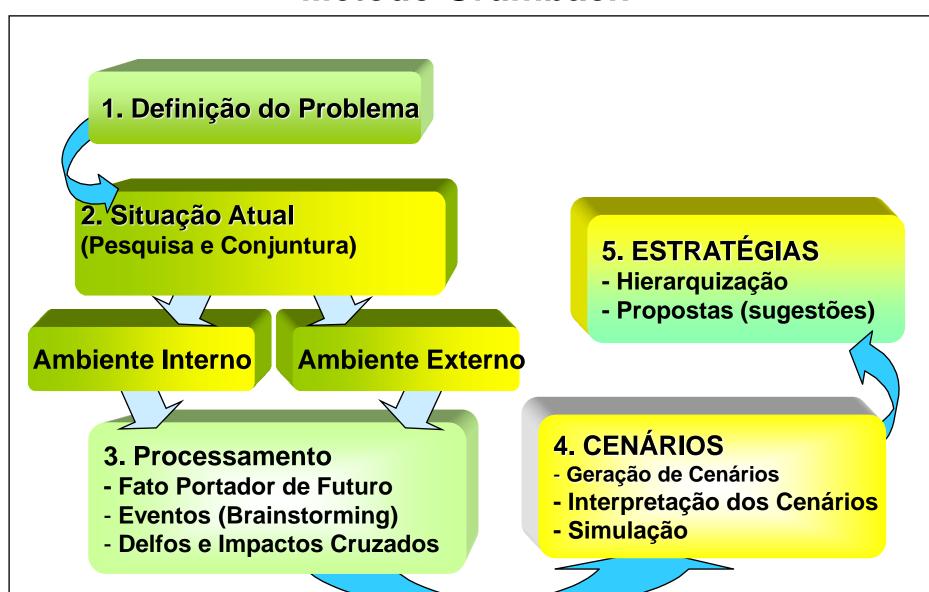


Método Grumbach (síntese)

Método Grumbach



Método Grumbach



O que são Mapas Estratégicos?

- Desde a Antiguidade, mapas são usados para guiar a humanidade. Graças a eles, tivemos as grandes descobertas marítimas.
- Mapas Estratégicos são ferramentas que permitem aos colaboradores terem uma visão clara de como suas funções estão ligadas aos objetivos da organização. Isso possibilita que todas as equipes trabalhem de maneira coordenada e colaborativa em direção a uma mesma linha de chegada.
- Mapa Estratégico é a representação visual do planejamento estratégico da empresa. Podemos dizer que ele faz uma tradução, por meio de uma imagem da missão, visão e estratégia juntamente com os objetivos que direcionarão todo o comportamento da organização.



Por que Mapas Estratégicos são importantes?

Imagine que você é um general conduzindo suas tropas para território estrangeiro. Evidentemente, você precisaria de mapas detalhados, mostrando a importância das cidades e dos vilarejos, da paisagem circundante, das principais estruturas - como pontes e túneis, e das estradas e rodovias que atravessam a região. Sem essas informações, você não seria capaz de comunicar sua estratégia de campanha a seus oficiais de campo e ao resto de suas tropas Kaplan e Norton (1997).

Como criar um Mapa Estratégico

01 - Determine um objetivo-chave

• O objetivo-chave deve conter uma meta financeira e uma dimensão de tempo. Por exemplo: Aumentar o retorno sobre o capital empregado em 6% nos próximos 3 anos.

02 - Defina as propostas de valor

- Excelência operacional (também conhecido por melhor custo total);
- Liderança de produto;
- Relacionamento com cliente.

03 - Defina as Estratégias Financeiras

- Em uma empresa, nada anda sem finanças e orçamentos estarem em dia e alinhados com sua estratégia.
- Crescimento da receita;
- Produtividade;
- Utilização de recursos.

Como criar um Mapa Estratégico

04 - Defina as estratégias relacionadas aos clientes

- Retenção e aquisição de clientes;
- Aumento da receita por cliente;
- Redução de custo por cliente.

05 - Adoção de Estratégias Internas

• As estratégias internas têm a ver com escolher e executar os processos empresariais certos para que as estratégias financeiras e às relacionadas com os clientes possam ser desempenhadas.

06 - Planejamento de estratégias para aprendizado e crescimento

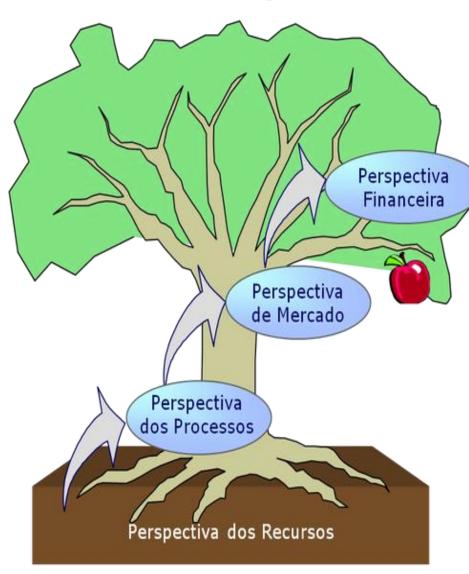
- Capital humano: valor econômico de uma organização. Como está a motivação do capital humano? Quais são suas habilidades? Quais competências precisam desenvolver? Será necessário um treinamento adicional?
- Capital de informação: como a organização utiliza seus sistemas de informação, banco de dados, redes, manuais, arquivos e infraestrutura para ganhar vantagem competitiva e executar a estratégia?
- Capital organizacional: capacidade da empresa de conectar metas de funcionários com metas corporativas. Liderança, trabalho em equipe e comunicação são ingredientes importantes no capital organizacional.

Mapas Estratégicos

Segundo Kaplan e Norton (1997), o mapa estratégico é utilizado nas organizações para:

- esclarecer a estratégia no nível executivo;
- comunicar a estratégia aos colaboradores;
- alinhar as unidades, departamentos, funções e iniciativas;
- focar os processos de gestão.

Mapas Estratégicos



VISÃO DE FUTURO

E realizar nossa Visão



E poder atingir, as metas Financeiras ...



E assim, oferecer serviços diferenciados...



Para melhorar nossos processos ...



Fornecer os recursos necessários ...

Mapas Estratégicos

